

## AMBIENTE: ECONOMIA CIRCULAR

## ENVIRONMENT: CIRCULAR ECONOMY

<sup>1</sup>PIRES, Nayara; <sup>2</sup>MURILHA, Douglas; <sup>3</sup>ZIMMERMAN, Lígia; <sup>4</sup>RIBEIRO, Eli; <sup>5</sup>Isabelle, DAMIÃO; <sup>6</sup>GUIMARÃES, Gabriel; <sup>7</sup>OLIVEIRA, Maelly.

Departamento de Design de Interiores – Centro Universitário das  
Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

### RESUMO

A interseção entre teoria e prática no campo do Design de Interiores é essencial para o desenvolvimento de profissionais capacitados e criativos. Neste contexto, uma exposição de cenografia e mobiliários emergiu como um veículo de aprendizado inovador, oferecendo aos alunos do curso uma oportunidade única de explorar profundamente o mundo do mobiliário e da cenografia. Este artigo relata os resultados de um projeto que se desdobrou nas disciplinas "Oficina do Mobiliário - Fundamentos e Prática", ministrada pela professora Elimara Marrone, e "Oficina de Projeto de Cenografia e Vitrinismo: Fundamentos e Prática", da professora Lígia dos Santos Zimmerman; sob a orientação da Coordenadora do curso de Design de Interiores Nayara Pires. O objetivo primordial deste projeto foi proporcionar uma experiência educacional que fosse cativante e prática, permitindo aos alunos embarcar em uma jornada de aprendizado imersivo utilizando a sustentabilidade em seu projeto. Para alcançar esse objetivo, adotou-se uma metodologia ativa que desafiou os estudantes a aplicar suas habilidades criativas e de design de maneira prática e envolvente. Neste caso, o projeto desenvolvido pelos alunos citados no artigo, sendo eles, Isabelle Damião, Gabriel Guimarães, Eli Ribeiro e Maelly Oliveira, teve como uma das características marcantes a ênfase na sustentabilidade. Os alunos foram incentivados a repensar a funcionalidade e a estética de móveis, promovendo a reutilização de recursos e a responsabilidade ambiental. A utilização de materiais recicláveis em suas criações não apenas tornou os projetos mais ecológicos, mas também desafiou os alunos a explorar novas abordagens para a aplicação de materiais de forma inovadora.

**Palavras-chave:** Design de Interiores; Cenografia, Mobiliários, Sustentabilidade.

### ABSTRACT

The intersection between theory and practice in the field of Interior Design is essential for the development of capable and creative professionals. In this context, a scenography and furniture exhibition emerged as an innovative learning vehicle, offering course students a unique opportunity to deeply explore the world of furniture and scenography. This article reports the results of a project that unfolded in the disciplines "Furniture Workshop - Fundamentals and Practice", taught by professor Elimara Marrone, and "Scenography and Window Design Design Workshop: Fundamentals and Practice", taught by professor Lígia dos Santos Zimmerman; under the guidance of the Interior Design course Coordinator Nayara Pires. The primary objective of this project was to provide an educational experience that was captivating and practical, allowing students to embark on an immersive learning journey. To achieve this objective, an active methodology was adopted that challenged students to apply their creative and design skills in a practical and engaging way. In this case, the project developed by the students mentioned in the article, namely Isabelle Damião, Gabriel Guimarães, Eli Ribeiro and Maelly Oliveira, had as one of its striking characteristics the emphasis on sustainability. Students were encouraged to rethink the functionality and aesthetics of old furniture, promoting the reuse of resources and environmental responsibility. Using recyclable materials in their creations not only made the projects more environmentally friendly, but also challenged students to explore new approaches to applying materials in innovative ways.

**Keywords:** Interior Design; Scenography; Furniture; Sustainability.

## INTRODUÇÃO

A união entre teoria e prática no âmbito do Design de Interiores representa um pilar essencial na formação de profissionais capacitados e imbuídos de criatividade. Neste contexto, destaca-se uma exposição que inovadoramente abordou cenografia e mobiliário como um meio educacional, conferindo aos estudantes do curso uma oportunidade singular de aprofundar seu domínio nos campos de mobiliário e cenografia.

Este artigo expõe os desdobramentos de um projeto interdisciplinar entre as disciplinas de "Oficina do Mobiliário - Princípios e Prática", ministrada pela docente Elimara Marrone, e "Oficina de Projeto de Cenografia e Vitrinismo: Princípios e Prática", sob a tutela da professora Ligia dos Santos Zimmerman; com a orientação da Coordenadora do curso de Design de Interiores, Nayara Pires. Neste contexto, o projeto em foco, idealizado pelos alunos incluídos no artigo - Isabelle Damião, Gabriel Guimarães, Eli Ribeiro e Maelly Oliveira - voltada à sustentabilidade.

Os discentes foram instigados a reimaginar a praticidade e a estética do mobiliário, promovendo, assim, a reutilização de recursos e o compromisso com a preservação ambiental. A adoção de materiais reciclados não apenas conferiu uma vertente ecológica aos projetos, mas também incentivou os alunos a explorar novas abordagens na aplicação inovadora desses materiais.

A aplicação das teorias de projeto de mobiliário e cenografia desempenhou um papel central nesse processo. Os alunos experimentaram conceitos abstratos para cenários tangíveis e experiências visuais, considerando variações como iluminação, paletas cromáticas, composição e organização espacial. Esta abordagem incentivou os alunos a aprofundar seus conhecimentos teóricos e aplicá-los de maneira pragmática e eficaz.

Como etapa final, os alunos concretizaram seus projetos e montaram os cenários para uma exposição na instituição de ensino. Cada grupo apresentou suas criações, evidenciando não apenas suas competências técnicas, mas também sua habilidade em comunicar de forma eficaz suas concepções de design. Esta vivência não apenas fomentou o espírito de colaboração e a criatividade, mas também preparou os alunos para os desafios do mundo real, onde a cooperação e a aplicação prática de teorias são imperativas. Dentro do contexto das disciplinas de Design de Interiores, a exposição de projetos assume um papel preponderante, proporcionando aos alunos a oportunidade de apresentar publicamente suas criações em cenografia e vitrinismo.

## METODOLOGIA

O projeto desenvolveu uma abordagem metodológica abrangente e estruturada, composta por diversas etapas sequenciais, cada uma delas contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento e execução bem-sucedida do cenário cenográfico.

A primeira etapa consistiu na seleção criteriosa de um espaço na universidade que serviria como o local para a concepção e montagem do cenário. Essa escolha foi baseada em critérios espaciais, funcionais e estéticos, trazendo a integração harmoniosa do projeto no ambiente selecionado.

Promovemos encontros colaborativos entre os membros da equipe, estabelecendo um espaço propício para o intercâmbio de ideias, uma análise de alternativas e uma definição de estratégias para a concretização dos objetivos do projeto. Essas discussões foram fundamentais para a consolidação das diretrizes conceituais e técnicas.

Os participantes empreenderam pesquisas abrangentes, abordando tanto referências teóricas quanto práticas no âmbito da cenografia e da sustentabilidade. Estas pesquisas forneceram um embasamento conceitual e técnico sólido, contribuindo para a fundamentação do projeto.

Após a realização das pesquisas, a próxima etapa envolveu a elaboração específica do projeto e do layout do cenário. Foram definidos elementos estruturais e estéticos, bem como a disposição espacial dos componentes do ambiente, promovendo a criação de um espaço coeso e funcional.

Também foi realizada a identificação e seleção de materiais sustentáveis disponíveis, onde esta seleção se baseia em critérios de previsão, eficiência e baixo impacto ambiental, visando a otimização do uso de recursos naturais e a minimização do desperdício.

Os participantes empreenderam a personalização e elaboração de mobiliário por meio de técnicas de maquetaria. Esta etapa exigiu habilidades técnicas e criativas na manipulação de materiais, proporcionando uma integração harmoniosa desses elementos no contexto do cenário.

Além do mobiliário, houve a criação e desenvolvimento do painel cenográfico, um elemento central do ambiente. Esta etapa exigiu a aplicação de técnicas específicas de manuseio de materiais para a construção do painel, garantindo sua funcionalidade e estética.

A fase conclusiva compreendeu a montagem efetiva do cenário cenográfico, consolidando a materialização física do conceito concebido. Esta etapa foi implementada na coordenação precisa de todos os elementos concebidos e produzidos anteriormente, garantindo a fidelidade à concepção original e a coesão estética e funcional do cenário final.

Assim, a metodologia proposta é abrangente e integrada, permitindo a conclusão bem-sucedida do projeto cenográfico. Ao combinar a seleção estratégica de espaços, desenvolver colaborativas, pesquisas embasadas e aplicação prática de conceitos de design e sustentabilidade, uma metodologia contribuída para a realização de um cenário que não apenas reflete os objetivos teóricos, mas também fornece uma experiência estética e enriquecedora funcional.

### **DESENVOLVIMENTO.**

O desenvolvimento do projeto de cenografia instagramável foi realizado através de uma abordagem estruturada, composta por diversas etapas consecutivas e inter-relacionadas. Estas fases foram meticulosamente delineadas para garantir a integração dos elementos essenciais, desde a escolha do local até a materialização final do cenário.

A primeira etapa consistiu na seleção criteriosa de um espaço na universidade que fornecesse o contexto adequado para a execução do projeto. Esta decisão foi balizada por considerações espaciais, funcionais e estéticas, visando garantir a congruência entre o ambiente selecionado e os objetivos do projeto.

Em seguida, foi realizada pesquisa bibliográfica, abordando dois temas fundamentais: sustentabilidade ambiental e biofilia. A investigação sobre sustentabilidade ambiental centra-se na análise crítica de práticas e conceitos relacionados à preservação dos recursos naturais, redução de impactos ambientais, eficiência energética, gestão de resíduos e proteção da biodiversidade relacionada ao design. Já a abordagem da biofilia foi direcionada para a compreensão da ligação intrínseca entre os seres humanos e a natureza, explorando as implicações dessa relação na concepção de espaços. Posteriormente, foi iniciada uma etapa de desenvolvimento do conceito e partido do projeto.

Neste estágio, foram estabelecidos os fundamentos estéticos, funcionais e conceituais que orientariam a materialização do cenário. Foram cuidadosamente definidos os elementos para serem incorporados, incluindo o mobiliário, composto por

uma mesa lateral e um pendente de iluminação, concebidos com o intuito de complementar e enriquecer o ambiente.

A fase subsequente compreendeu o desenvolvimento do projeto detalhado, envolvendo a concepção de materiais, técnicas construtivas e procedimentos necessários para a execução do cenário. Nesta etapa, foram consideradas as características intrínsecas dos elementos a serem usados como mobiliário, como tijolos reciclados, pneus e corda de sisal, com o intuito de garantir a integridade e a coesão do conjunto para a montagem da mesa lateral.

A montagem do painel verde, elemento central do cenário, foi realizada obedecendo a critérios específicos de disposição e fixação das folhas, proporcionando um efeito visual marcante e congruente com os princípios de sustentabilidade ambiental e biofilia.

**Figura 01.** Mobiliário e decoração com materiais reutilizados.



Fonte: Arquivo pessoal.

A elaboração da mesa lateral e do pendente de iluminação exigiu um processo cuidadoso de seleção e manipulação dos materiais, garantindo a integração harmônica desses elementos no ambiente.

Por fim, procedeu-se à montagem do cenário, culminando na materialização física do projeto concebido. Esta etapa foi implementada na coordenação precisa de todas as etapas anteriores, garantindo a fidelidade à concepção original e a coesão estética e funcional do cenário final. Assim, a metodologia apresentada será eficaz na consecução dos objetivos propostos, ao integrar de maneira sinérgica os elementos teóricos e práticos necessários para a concepção e realização de um cenário instagramável, pautado pelos princípios de sustentabilidade e biofilia.

**Figura 01.** Cenário “Economia Circular”.



Fonte: Arquivo pessoal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho representou um marco significativo no âmbito da cenografia e do design, ao integrar de maneira sinérgica conceitos de sustentabilidade, criatividade e colaboração. Através da seleção meticulosa de espaços, da divulgação colaborativa e das pesquisas embasadas, foi concebido e executado um cenário cenográfico que não apenas refletiu os princípios teóricos envolvidos, mas também demonstrou a aplicabilidade prática desses conceitos.

A utilização criteriosa de materiais sustentáveis, aliada à personalização e produção de mobiliário em maquiaria, evidencia o compromisso com a responsabilidade ambiental e a busca por soluções inovadoras na prática do design. A montagem do cenário foi o culminar de um processo de planejamento e execução minucioso, demonstrando a importância da coordenação precisa e da atenção aos detalhes. Ao apresentar o projeto à comunidade acadêmica e aos visitantes interessados, é possível compartilhar as concepções criativas, e inspirar reflexões sobre a integração harmoniosa entre design e sustentabilidade.

A exposição proporciona uma plataforma avançada para demonstrar como a aplicação concreta de teorias de projeto cenográfico pode transformar conceitos abstratos em espaços físicos atraentes e funcionais. Diante do contexto atual de crescente consciência ambiental, o trabalho apresentado assume um papel relevante ao destacar a importância da reutilização de materiais e da consideração criteriosa dos impactos ambientais na prática do design.

Além disso, ressaltamos a necessidade de colaboração e diálogo entre os membros de uma equipe para a conclusão bem-sucedida de projetos complexos e interdisciplinares. Em última instância, o este trabalho reforça a importância de uma abordagem integrada no campo do design cenográfico, onde a sensibilidade ambiental e a criatividade se entrelaçam para criar espaços que não apenas visualmente impressionem, mas também promovem valores de sustentabilidade e sustentabilidade social. Este projeto serve como um testemunho da capacidade coletiva de influenciar positivamente o mundo do design e da cenografia, alinhando-se com as demandas contemporâneas por práticas mais conscientes e inovadoras.

## REFERÊNCIAS.

GLASS, Roberta. **Propriedade intelectual na arquitetura e no design**. 2017. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2017.

LJUNGBERG, L.Y. Materials selection and design for development of sustainable products. **Materials and Desig.** v.28, p.466–479, 2007.

MANZINI, E. **Design para a inovação social e sustentabilidade**. Cadernos do Grupo de Altos Estudos, Programa de Engenharia de Produção da Coppe/UFRJ. Rio de Janeiro, vol. I, 2008.

MANZINI, E. **Design para a inovação social e sustentabilidade.** Cadernos do Grupo de Altos Estudos, Programa de Engenharia de Produção da Coppe/UFRJ. Rio de Janeiro, vol. I, 2008.

MCDONOUGH, William (org.). **Cradle to Cradle: criar e reciclar ilimitadamente.** Brasil: Gg, 2014. 245 p.